

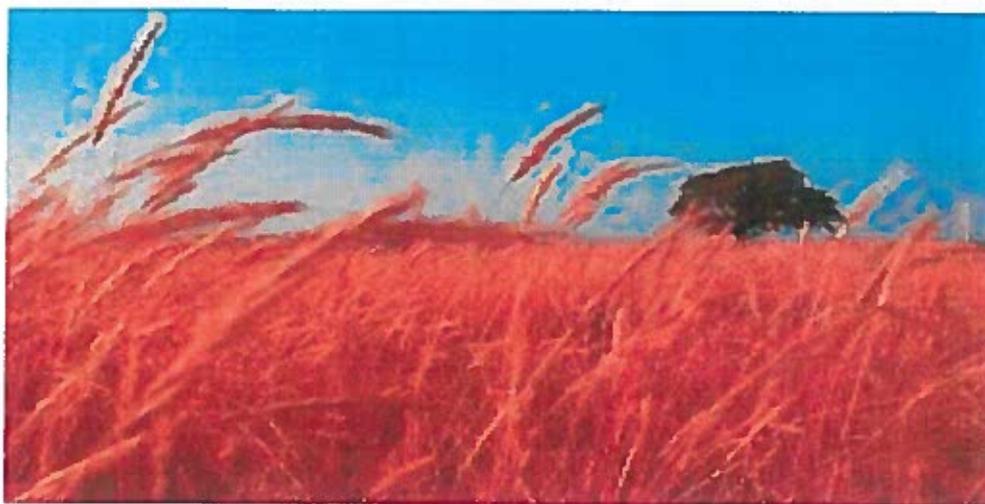


CASA DO POVO
DE SANTANA DA SERRA

A vida em boas mãos

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO

ANO DE 2016



“Há sempre um horizonte de esperança e um raio de luz na escuridão, quando se acredita na mudança”



Índice

Mensagem do Presidente	2
Introdução	4
Órgãos Sociais	5
Organigrama dos Órgãos Sociais da Casa do Povo de Santana da Serra	6
Missão, Visão, Valores e Política da Qualidade.....	7
Breve Caracterização da Instituição.....	9
Valências.....	10
Recursos Humanos.....	12
Organograma da Instituição.....	13
Departamento de Higiene e Segurança e Medicina no Trabalho	16
Orçamento de 2016	24

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Aproxima-se o início de mais um ano de mandato dos corpos sociais da Casa do Povo de Santana da Serra, e imperioso se torna preparar e estabelecer as bases programáticas do programa de ação e orçamento para 2016.

À semelhança dos anos anteriores, o ano de 2016, apresenta-se num quadro económico-financeiro bastante complicado. Com efeito, o país vive momentos conturbados e de mudança que nada ajudam a estabilizar a grave situação financeira em que, pessoas e instituições, se vêm envolvidas.

Não obstante as dificuldades se irem progressivamente adensando, consequência de uma cada vez maior dificuldade na obtenção de receitas para as instituições, em que a nossa não é exceção, não deixaremos por isso de procurar levar a bom porto a missão a que nos propusemos.

É do conhecimento geral que iniciamos no ano de 2015 uma obra de grande envergadura, nomeadamente a construção do novo lar da terceira idade da Casa do Povo de Santana da Serra, assim como a requalificação do antigo lar da terceira idade, o que nos vai permitir, já a partir do início de 2016, proporcionar condições de excelência aos nossos utentes.

Como é óbvio, as mencionadas obras obrigaram a um esforço financeiro tremendo por parte da nossa instituição, que embora com as dificuldades inerentes, de bom grado o fez, sendo certo que o nosso principal desígnio é sem margem para dúvidas o bem-estar dos nossos utentes, nesse sentido trabalhamos todos os dias.

Foi efetivamente um grande esforço financeiro que importou a afetação de significativos recursos monetários às obras em causa, os quais foram devidamente estudados e ponderados, de forma a não hipotecarem o futuro e a saúde financeira da instituição.

Manteremos no futuro imediato a aposta na melhoria das condições de vida e conforto dos nossos utentes, utentes esses que são a razão da existência da nossa instituição.

Procuraremos modernizar-nos de modo a poder responder com eficácia as, cada vez maiores, exigências que se nos apresentam no dia-a-dia.

Nesse sentido adequámos os nossos estatutos de acordo com os imperativos legais decorrentes do decreto-lei 172-A/2014 de 14 de Novembro, e passaremos a agir no rigoroso cumprimento dos mesmos, colocando-nos assim na vanguarda da modernidade administrativo-legal.

De facto, a nova legislação veio ao encontro das novas realidades sociais, procurando realçar o papel de relevo que as IPSS efetivamente tem vindo a desenvolver no tecido social das suas áreas de abrangência dotando-as de ferramentas que as autonomizem e modernizem de forma a poderem responder com eficácia aos desafios sociais que enfrentam.

Creemos que, apesar da complexidade e delicadeza do momento atual, a Casa do Povo de Santana da Serra está em condições de enfrentar os desafios que se aproximam, seguindo o caminho da modernidade e qualidade dos serviços que presta aos seus utentes, quer através da requalificação e modernização das suas infraestruturas quer da constante formação profissional do seu quadro de pessoal.

Contamos para isso com o empenho e profissionalismo de todos os nossos funcionários e colaboradores, a quem também não deixaremos de dar a devida atenção e incentivo. Nesse sentido procederemos à atualização das tabelas salariais conforme a legislação em vigor e continuaremos a investir na sua formação profissional.

Manteremos no essencial o foco no bem-estar e satisfação dos nossos utentes, para o que é imprescindível o empenho e rigor profissional de todos, funcionários, colaboradores e membros dos órgãos sociais, proporcionando-lhes, dentro da medida do possível, as melhores condições de conforto físico e emocional para que se sintam, tanto quanto possível, em “casa”.

O Presidente da Casa do Povo de Santana da Serra,

José Raul Guerreiro Mendes dos Santos

INTRODUÇÃO

Para uma Direção que se propôs, como objetivo instrumental, estratégico, fazer uma gestão operacional rigorosa para consolidar as estruturas e serviços já existentes e poder lançar novos investimentos, é imperioso assentar a sua gestão numa cuidadosa e criteriosa programação de atividades e numa previsão orçamental adequada e realista. O presente plano e orçamento representam, assim, o culminar de uma prática previsional séria e saudável que muito nos apraz apresentar aos nossos estimados Sócios, o que não é de menor importância quando o cenário macroeconómico de Portugal para 2016 se revela ainda negro e incerto!

Pensamos, assim, que, perante as descritas condições de enquadramento externo, será possível, manter as despesas e obter as receitas necessárias para prosseguir a trajetória de sustentabilidade e equilíbrio da Casa do Povo de Santana da Serra.

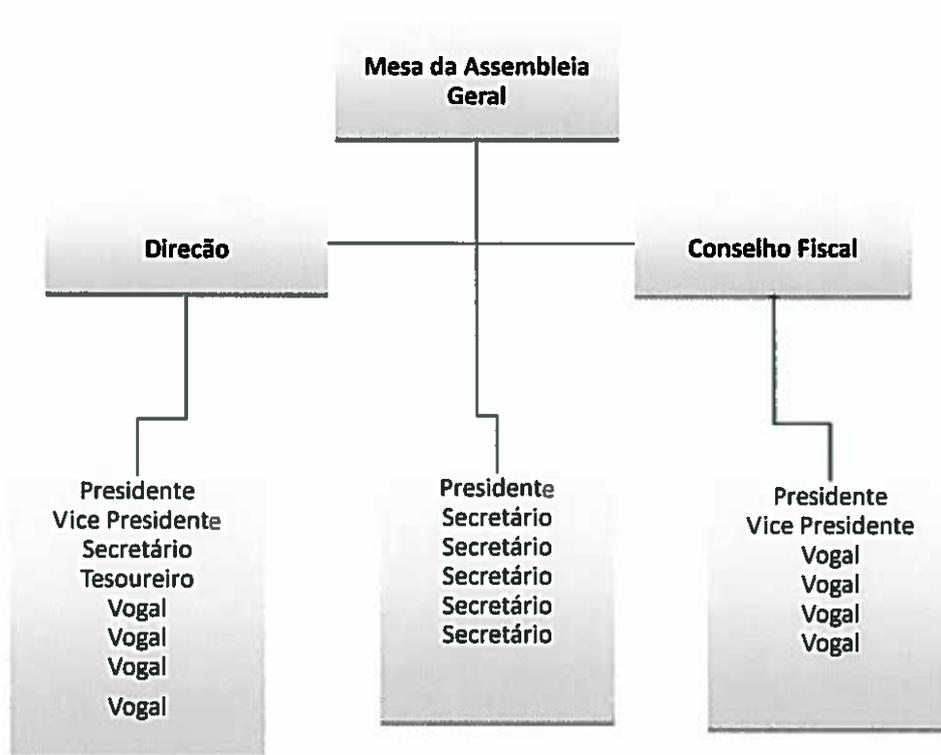
ÓRGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL	Presidente - Maria Inês dos Santos Guerreiro Secretário - Joaquim José Guerreiro Rita Secretário - Dora Manuela Nobre Palhinha Secretário - Maria José de Brito Guerreiro Mestre Secretário - Manuel Coelho Rodrigues Secretário - Joaquim António Mendes
---------------------------------	--

DIREÇÃO	Presidente - José Raul Guerreiro Mendes dos Santos Vice – Presidente - Maria Emília G. M. Coelho Marques Secretário - Jesuíno Coelho Rodrigues Tesoureiro - António Vargas da Palma Vogal - Teresa Paula Coelho Dias Vogal - António Guerreiro Vogal - Deolindo Afonso da Silva Vogal - Aníbal João Coelho
----------------	---

CONSELHO FISCAL	Presidente – Manuel Francisco C.de Brito Marcelino Vice-Presidente – Jesuíno José Fernando Guerreiro Vogal – Jorge Martins Plácido Vogal - Célia Maria de Brito Guerreiro Mendes Vogal – Marciano Guerreiro da Silva Vogal – Manuel Valério Guerreiro
------------------------	--

ORGANIGRAMA DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA CASA DO POVO DE SANTANA DA SERRA



MISSÃO, VISÃO, VALORES E POLITICA DA QUALIDADE

A Casa do Povo de Santana da Serra pretende contribuir para o desenvolvimento social, através de respostas sociais nomeadamente Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário, tendo em conta fatores culturais, recreativos, económicos, pessoais da população em geral.

A Casa do Povo de Santana da Serra é, desenvolvida também através de atividades dirigidas à Comunidade em geral e aos utentes da freguesia.

➤ Visão

A Casa do Povo de Santana da Serra, pretende afirmar-se como uma instituição de referência melhorando as suas áreas de intervenção social nomeadamente Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário, tendo em conta as necessidades dos seus utentes/clientes e da comunidade em geral.

➤ Valores

A Casa do Povo tem como principais valores:

- Solidariedade;
- Responsabilidade Social;
- Respeito pelo outro;
- Privacidade;
- Confidencialidade;
- Profissionalismo;
- Rigor;
- Trabalho em Equipa.

➤ **Política da Qualidade**

A Casa do Povo de Santana da Serra desenvolve a sua atividade com o objetivo de proporcionar à população respostas e serviços sociais de elevada qualidade, segundo uma perspectiva de melhoria e inovação contínuas.

A qualidade das respostas e serviços que disponibiliza visa, em última instância, a satisfação dos nossos utentes/ clientes e das suas famílias, o que se passa pelo esforço de diversas dimensões da Casa do Povo de Santana da Serra.

A sua atividade baseia-se nos seguintes pontos-chave:

- **Qualificação do serviço prestado**, garantindo a melhoria contínua dos nossos serviços, tendo em conta as expectativas e as necessidades do público-alvo;
- **Recursos humanos competentes**, investindo na formação de todos os colaboradores que trabalham na Instituição de modo a qualificar e a especializar todos aqueles que estão em contacto direto com o nosso público-alvo;
- **Infraestruturas, equipamentos e práticas adequadas**, assegurando a renovação, revitalização e requalificação de espaços, equipamentos, das técnicas e conhecimentos, aplicados na prestação dos cuidados com os utentes;
- **Cumprimento dos requisitos aplicáveis**, resultantes da legislação e normas, dos clientes e os definidos internamente.

BREVE CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Casa do Povo de Santana da Serra – Centro Comunitário de Apoio à 3ª Idade é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) com sede em Santana Da Serra. Entre 1941 até 1992 desenvolveu atividades inerentes às antigas Casas do Povo.

Em 1992, a Casa do Povo de Santana da Serra candidatou-se a um projeto de Luta Contra a Pobreza. A iniciativa destinava-se à revitalização de Casas do Povo desativadas e foi promovida pelo Comissariado Nacional de Luta Contra a Pobreza com os seguintes objetivos:

- Melhorar das condições de vida da população da freguesia, com especial atenção dos mais desfavorecidos e idosos;
- Contribuir para atenuar o isolamento sociogeográfico, estimulando as relações da população entre si, e o exterior.

Após a aprovação da candidatura implementou-se o Projeto que decorreu entre 15 de Outubro de 1992 a 31 de Dezembro de 1993 e do qual resultou o Centro de Apoio à População Idosa de Santana da Serra, em funcionamento desde 1 de Outubro de 1996.

A Instituição tem sofrido ao longo dos anos algumas alterações adaptando-se às necessidades da população da freguesia.

Esta Instituição tem como principais objetivos:

- Assegurar aos idosos uma vida equivalente à vivência familiar, na forma de serviços coletivos e individualizados;
- Promover o bem-estar bio-psico-social dos utentes;
- Proporcionar habitação de forma a garantir ao Idoso uma vida confortável, respeitando, tanto quanto possível, a sua independência;
- Proporcionar serviços permanentes de forma a garantir a satisfação das necessidades básicas dos Idosos;
- Contribuir para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento;
- Apoiar os Idosos residentes na comunidade, em regime de frequência diurna, de forma a conservarem-se no seu meio familiar e social.

- Prestar os apoios necessários às famílias dos idosos, no sentido de fortalecer e preservar os laços familiares.
- Alargar e diversificar os apoios à população idosa da freguesia de Santana da Serra;
- Contribuir para que o idoso se sinta menos isolado e só;
- Contribuir para a melhoria das condições de Higiene, Saúde e Alimentação dos idosos que já não têm capacidade para realizar total ou parcialmente, as tarefas da vida diária;
- Promover alterações e adaptações do domicílio para que os utentes sejam o mais independentemente possível;
- Manter o idoso o máximo de tempo possível no seu meio familiar e comunitário, evitando ou retardando o internamento em Unidades de Saúde ou Lares;
- Prestar apoio à população em geral que se encontre em situação de carência e/ou vulnerabilidade socioeconómica.

VALÊNCIAS

Atualmente a Instituição assegura o funcionamento de 3 Valências no Apoio à População Idosa – Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário. – presta apoio a cerca de 52 utentes distribuídos pelas três valências.

Valências	Nº de utentes	Género	
		Masculino	Feminino
Lar	22	5	17
Centro de Dia	20	11	9
Apoio Domiciliário	10	7	3

Quadro nº1 – Número de Utentes da Casa do Povo de Santana da Serra (Fonte: Casa do Povo de Santana da Serra, Setembro de 2015).

Valência de lar- surge como uma resposta social destinada a pessoas idosas que, por diversas razões, como por exemplo o grau de dependência, o isolamento, as más relações familiares e as incapacidades para se manterem no seu domicílio necessitam de um processo de institucionalização. O internamento deve surgir no momento em que a situação física, emocional e social do idoso o impossibilite de se manter no seu meio familiar.

O Lar de Idosos Casa do Povo de Santana da Serra, desenvolve atividades de apoio social a pessoas idosas, através de alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, fornecendo alimentação, cuidados de saúde, higiene, conforto, fomentado o convívio e proporcionando a animação cultural e a ocupação dos tempos livres dos seus utentes/clientes. A capacidade máxima desta resposta social é de 22 utentes, sendo que o acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social é de 22.

O Centro de Dia, é uma resposta que possibilita às pessoas novos relacionamentos e elos de ligação com o exterior, através do estabelecimento de contactos com os colaboradores, clientes e pessoas da comunidade, de onde a qualidade de intervenção deverá ser uma exigência a ter em conta permanentemente na gestão desta resposta social, da qual usufruem 20 utentes.

O Serviço de Apoio Domiciliário, caracteriza-se por ser também, uma resposta social organizada a que as pessoas em situação de dependência, podem ter acesso para satisfação das necessidades básicas e específicas, apoio nas atividades instrumentais da vida quotidiana e atividades socio-recreativas. Este conjunto de serviços é prestado no domicílio habitual de vida do cliente, contribuindo para a promoção de sua autonomia.

Esta resposta social, conta atualmente com 10 utentes, sendo que, 10 se encontram abrangidos pelo Acordo de Cooperação da Segurança Social.

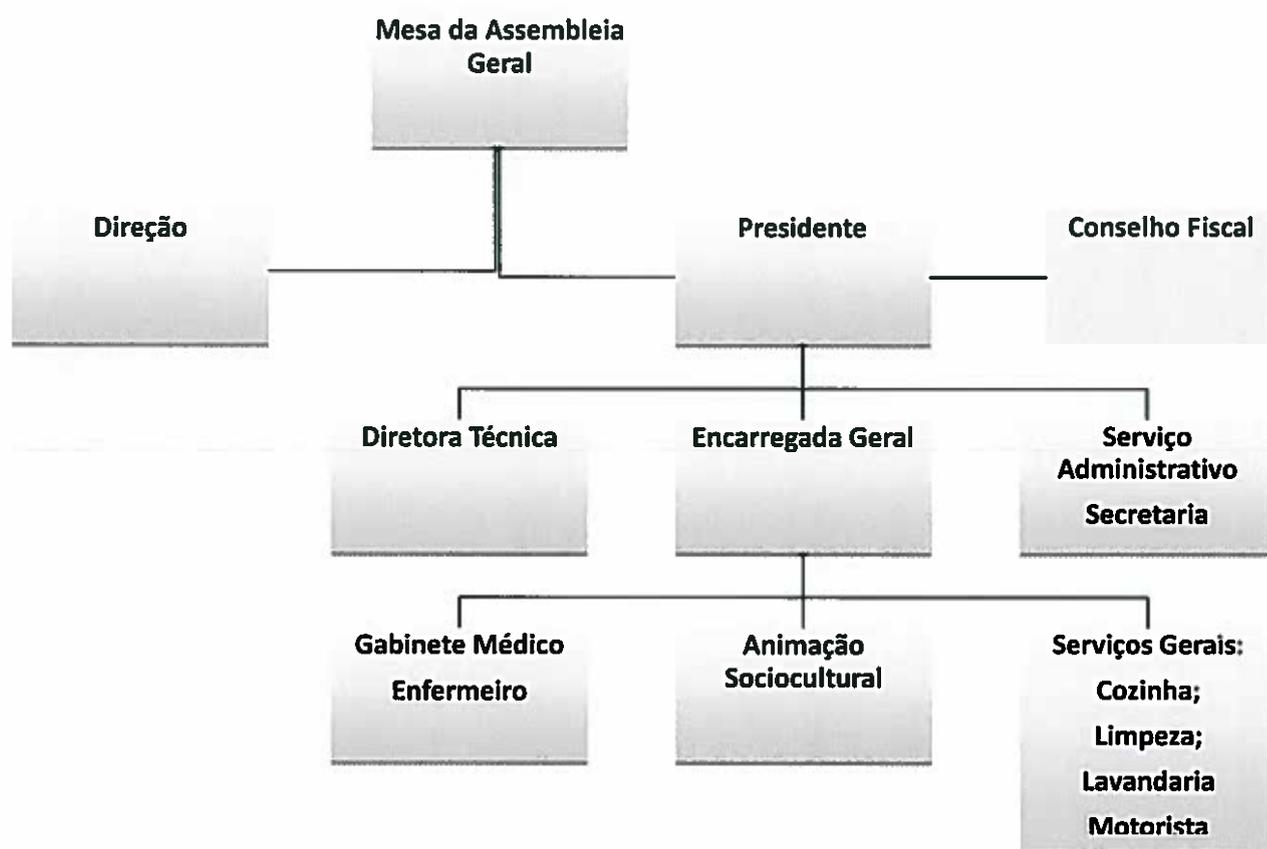
RECURSOS HUMANOS

A importância desta Instituição, no tecido socio - económico desta freguesia é muito relevante, na medida em que é a principal entidade empregadora da freguesia.

Assim, a Casa do Povo de Santana da Serra, emprega um total de 19 colaboradores distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

- ✓ 1 Diretora Técnica
- ✓ 1 Encarregada
- ✓ 1 Chefe de Serviços
- ✓ 1 Escriturária
- ✓ 1 Motorista
- ✓ 10 Ajudantes de Lar
- ✓ 2 Cozinheiras
- ✓ 2 Trabalhadores de Apoio

ORGANOGRAMA DA INSTITUIÇÃO



Departamento de Informática / Comunicação e Imagem

A Casa do Povo de Santana da Serra é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, cuja essência é prestar apoio a pessoas de Terceira idade com problemáticas bio-psico-sociais.

Tem como principal missão proporcionar uma vida o mais próximo possível da vivência familiar e prestar apoio aqueles que a ela recorrem.

A Casa do Povo de Santana da Serra, rege-se por determinados valores que respeitam a vida, nomeadamente:

- ✓ Em Santana da Serra, há uma mão que ampara quem mais precisa;
- ✓ Uma mão que se estende aos desamparados;
- ✓ Uma mão que dá um teto, conforto e apoio.

Em consequência destes valores, a Casa do Povo de Santana da Serra criou uma nova identidade de forma a refletir os valores que a caracterizam. Os símbolos presentes no logo atual criam uma mancha confusa, dificultando a sua leitura e aplicação nas peças de comunicação, como as redes sociais, folhetos, cartazes e etc.

Santana da Serra, na sua história destacou-se pela produção cerealífera ou seja, a espiga foi a base da alimentação do povo Alentejano ao longo dos séculos e a mesma está representada na maioria dos brasões das diversas localidades desta região.

A Casa do Povo de Santana da Serra, no ano de 2015 quis dar a conhecer a nova imagem/identidade à comunidade em geral. Assim, criou um novo logotipo, onde se pretendeu manter a ligação com o passado, mas com vista ao futuro, às novas exigências, para fazer face às necessidades e anseios daqueles que nos procuram, bem como com os que estabelecemos parcerias.



**CASA DO POVO
DE
SANTANA DA SERRA**

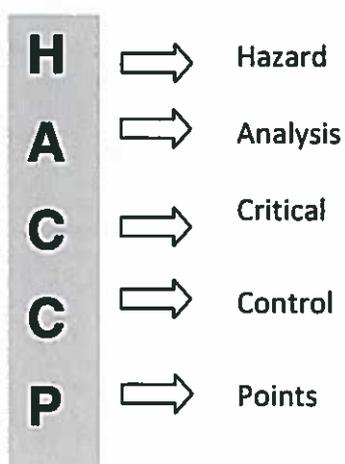
Logótipo antigo



Logótipo Atual

Departamento de HACCP

O sistema HACCP – Hazard Analysis and Critical Points (Análise de Perigos e Pontos de Críticos de Controlo), é um requisito legal, regido pelo Regulamento nº852/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho de 29 de Abril.



O sistema HACCP consiste na identificação de perigos específicos e medidas para o seu controlo, de forma a assegurar a segurança dos alimentos.

É um sistema preventivo de controlo de qualidade dos alimentos, aplicável em todas as fases da cadeia alimentar, que assenta sete princípios. Promove a adoção de boas práticas de gestão de segurança alimentar.

A implementação do sistema HACCP tem benefícios positivos na instituição para além do cumprimento legal, assim temos: aumento da confiança dos utentes/consumidores, pela adoção de padrões elevados de conformidade alimentar, evidência do empenho da instituição na obtenção de produtos de qualidade e seguros, redução do risco de problemas relacionados com a segurança, qualidade e cumprimento legal dos produtos.

Este serviço dá apoio direto a todas as cozinhas, refeitórios, copas e despensas da Instituição. Constitui objetivo, dar continuidade ao trabalho desenvolvido na implementação do sistema HACCP. Assim, continuar-se-á a trabalhar a nível da formação/sensibilização de todos os colaboradores envolvidos nas áreas atrás mencionadas, implementação de novos procedimentos de higiene e segurança alimentar, assim como todos os registos associados, aquisição de novos equipamentos e utensílios, monitorização de toda a cadeia alimentar, desde a Receção dos produtos até distribuição das refeições.

Departamento de Higiene e Segurança e Medicina no Trabalho

A Higiene, Segurança e Medicina no Trabalho, é uma das áreas que tem merecido atenção por parte da Casa do Povo de Santana da Serra, como forma de manter toda a qualidade de vida e de trabalho dos seus funcionários.

No ano de 2016, procuramos adquirir equipamentos que se considerem essenciais ao desenvolvimento adequado das tarefas em condições de segurança e higiene.

Também no próximo ano, pretende-se alargar a implementação de Planos Internos de Emergência e das Medidas de Autoproteção, com o objetivo de melhorar o desenvolvimento das condições de segurança de todos os envolvidos com a Instituição.

A salvaguarda da saúde dos trabalhadores, também não foi esquecida, e será assegurada pela Medicina no Trabalho, que promove a adaptação do trabalho ao funcionário, consoante as suas capacidades.

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS PARA 2016

Depois de concluídas as obras do Projeto de Ampliação, Alteração e Adaptação do Equipamento Social da Casa do Povo de Santana da Serra, resultado de uma candidatura ao Programa **INALENTEJO**, estamos em condições de por em prática outro tipo de projetos futuros, com o objetivo de melhorar os serviços prestados aos nossos utentes.

Estas melhorias significativas, permitem-nos no Ano de 2016, pôr em funcionamento vários projetos, nomeadamente:

- Animação Sénior

No corrente ano, a Casa do Povo de Santana da Serra, em parceria com o IEFP, irá dar início à aquisição de um animador Sociocultural.

Este terá que elaborar um Projeto de animação Sociocultural, que terá como objetivos gerais, promover a inovação, proporcionar uma vida mais harmoniosa, ativa e dinâmica, valorizar as capacidades, competências sobre a cultura do Idoso, aumentando a sua autoestima e autoconfiança, implementar a ocupação adequada do tempo livre para evitar que o tempo de ócio seja alienante e passivo.

Todos estes objetivos, têm sempre em atenção as capacidades físicas e as limitações dos utentes.

A Animação Sociocultural, pretende contribuir para o bem-estar físico e psicológico dos utentes pois estes dois fatores são fundamentais para um envelhecimento ativo, dos Idosos.

Assim, o Animador sociocultural poderá desenvolver as seguintes atividades:

- Animação Lúdica;
- Animação Física e Motora;
- Animação Mental ou Cognitiva;
- Animação através de Expressão Plástica
- Animação Comunitária;
- Animação Psicossocial.

- Ginástica Sénior

A Ginástica Sénior, será outro objetivo da Casa do Povo de Santana da Serra, para o ano de 2016 tem como prioridade proporcionar aos Idosos da Instituição exercícios adaptados de forma a poderem apreciar os benefícios do exercício físico num ambiente divertido e descontraído, como forma de combate à perda de vitalidade do sistema muscular.

As aulas de ginástica, serão compostas por um programa de treino adaptado a esta faixa etária que, trabalhará o equilíbrio, a musculatura, a resistência e capacidade respiratória através de diversos exercícios personalizados.

Os benefícios da Ginástica Sénior, são muitos, como por exemplo: Melhorar a Flexibilidade, equilíbrio e postura; prevenção contra a depressão; fortalecimento do sistema imunitário e digestivo; aumentar a autoestima; ajuda a manter o cérebro ativo e melhora a qualidade de vida.

- Cuidados de Imagem - Cabeleireira

Hoje em dia, são cada vez mais os Lares, que percebendo a importância e necessidade de manter a autoestima dos Idosos, que fornecem serviços de estética.

Com as melhorias significativas da Casa do Povo de Santana da Serra, será possível no próximo ano por em funcionamento um Salão de Cabeleireiro, pois os cuidados de imagem têm um papel essencial, na redescoberta e manutenção na autoestima da pessoa idosa, pois ajudam na reintegração social dos mesmos.

A Casa do Povo de Santana da Serra, pretende no próximo ano estabelecer uma parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Ourique, na área da Fisioterapia e da Psicomotricidade, nomeadamente na utilização da Sala de Fisioterapia da Misericórdia de Ourique, e na deslocação da Técnica de Psicomotricidade à Casa do Povo de Santana da Serra.

O **Fisioterapeuta** desempenha um papel fundamenta na educação para a saúde, ou seja, tenta fornecer conhecimentos sobre como viver uma vida saudável, através da atividade física, reeducação da postura e das atividades básicas da vida diária.

Tem como benefícios:

- Envelhecer com qualidade de vida;
- Melhorar o equilíbrio, a locomoção e na coordenação;
- Reeducação postural;
- Alívio de dor e tensão muscular.

No que diz respeito à **Psicomotricidade**, esta funciona como um processo preventivo e atenuador das modificações ao nível somático, psíquico e motor. O psicomotricista, representa o aspeto relacional e securizador, permitindo que as vivências das experiências propostas nas sessões, levem o Idoso a um aumento da motivação.

Tem como principais benefícios:

- Manter a independência funcional do Idoso;
- Favorece a Relaxação;
- Melhora a função cognitiva e o controlo motor;
- Diminuição do Stress e ansiedade.

Política de Incentivos

A satisfação e motivação dos funcionários da Casa do Povo de Santana da Serra, são fatores muito importantes e que merecem toda a atenção da Mesa Administrativa da Instituição.

Como políticas de Incentivo, a Casa do Povo de Santana da Serra cumpre atualmente as seguintes medidas:

- Terça-feira do Carnaval;
- Quinta-feira Santa (Páscoa);
- 24 e 31 de Dezembro;
- Prémio de Assiduidade, com a atribuição de mais 3 dias de férias, para além dos 22 dias estipulados por Lei;
- Atribuir a cada funcionário o Dia de Aniversário;
- Dia do funcionário

Departamento de infraestruturas, equipamentos e logística

A Casa do Povo de Santana da Serra, tem como objetivo melhorar as condições nos serviços da Instituição, através de transportes, equipamentos que visa o bem estar dos utentes como e todos os colaboradores.

Para o ano de 2016, a Casa do Povo de Santana da Serra, propõe a implementação de:

- ✓ Uma viatura para os Serviços de Apoio Domiciliário;
- ✓ Modernização dos Serviços Informáticos;
- ✓ Equipamentos (básico, elementos decorativos e outros equipamentos).

Património da Casa do Povo de Santana da Serra

Requalificação do Património Rural/Urbano

A Casa do Povo de Santana da Serra pretende requalificar o seu património assegurando a sua preservação e, encontrar-lhe um novo sentido no quadro de um projeto de valorização.

Intervir no património da CPSS, passa obrigatoriamente por identificar a sua importância social, cultural, económica e assegurar a sua transmissão às gerações futuras.

Zona de Intervenção Florestal de Santana da Serra (ZIF)

Para o ano 2016, a CPSS irá continuar integrada na Zona de Intervenção Florestal, estando os prédios rústicos da Casa do Povo de Santana da Serra integrada no projeto como proprietário aderente.

Projetos Sociais

A Casa do Povo de Santana da Serra, consciente do seu papel na comunidade, tem participado ao longo dos anos em vários projetos e parcerias, dos quais se sublinham:

- **Apoio Alimentar**

A CPSS desenvolve apoio às famílias carenciadas desde, Outubro de 1997, assegurando não só a distribuição dos géneros alimentares provenientes do Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados (FEAC), mas fornecendo igualmente a famílias em extrema pobreza outros géneros alimentares básicos que não são contemplados por este programa, bem como agasalhos e outros bens de maior necessidade.

- **Cantina Social**

A cantina social insere-se na rede solidária das cantinas sociais e constitui-se como uma resposta de intervenção num âmbito do programa de emergência social, que tem como objetivo suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e das famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições.

- **RMG/RSI**

A CPSS participa, desde o primeiro momento, na implementação da Medida Rendimento Mínimo Garantido, atualmente designado Rendimento Social de Inserção (RSI). Constitui esta Instituição elemento permanente do Núcleo Executivo do RSI, bem como da Comissão Local de acompanhamento desta medida.

- **Formação**

A Casa do Povo de Santana da Serra tem promovido ações de formação para os funcionários da Instituição no âmbito da Higiene e Segurança no Trabalho com o apoio financeiro dos fundos estruturais da União Europeia (designadamente, o Fundo Social Europeu).

Obras e Eventos Sociais, Culturais e Recreativos

A Casa do Povo de Santana da Serra coopera, na medida das suas possibilidades, e promove a colaboração e o melhor entendimento com as autoridades e populações locais, em tudo o que respeita à manutenção e ao desenvolvimento das obras sociais existentes, designadamente através de atuações de carácter promocional, cultural, e recreativo.



ORÇAMENTO DE 2016

Introdução

Conforme determinado no artigo 33º alínea f) dos Estatutos da Casa do Povo de Santana da Serra, a Direção elaborou a seguinte proposta de orçamento para o exercício económico de 2016 para discussão e votação.

Pressupostos Gerais

O orçamento de exploração apresentado teve como base de trabalho a informação contabilística das rubricas de gastos e rendimentos realizados até ao mês de Setembro. Obtida esta informação, o orçamento teve em consideração métodos estatísticos, medidas e ações a desenvolver e realidades em concreto, nomeadamente a conjuntura económica e social do país.

O presente orçamento foi elaborado segundo os critérios do Sistema de Normalização Contabilística, e no respeito pelas normas emanadas nas Portarias nºs 218/2015 de 23 de Julho e 220/2015 de 24 de Julho, e o Decreto-lei nº. 36-A/2011, de 9 de Março com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

Assim, passamos a apresentar o orçamento de exploração previsional por valência, com uma breve explicação de algumas rubricas que nos merecem destaque.

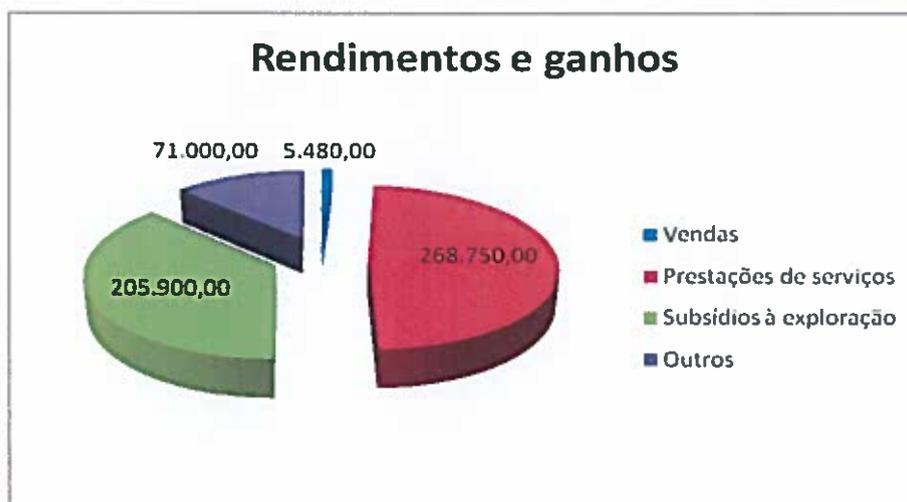
➤ Rendimentos

No contexto em que a nossa Instituição se insere, é de natural que alguns fatores externos possam influenciar o nível de rendimentos. No entanto, o total de rendimentos previstos ascende a 551.130,00 euros, sendo que algumas rubricas se destacam.

Na rubrica de prestações de serviços, estima-se que a Instituição receba 268.750,00 euros representando 48,8% do total dos rendimentos. Pela sua importância segue-se a rubrica de subsídios do estado e outros entes públicos com uma previsão de receitas de 205.900,00 euros, correspondendo a 37,4% do total.

Rendimentos e ganhos		%
Vendas	5.480,00	1,0%
Prestações de serviços	268.750,00	48,8%
Subsídios à exploração	205.900,00	37,4%
Outros	71.000,00	12,9%
Totais	551.130,00	100,0%

Segue-se o gráfico exemplificativo.

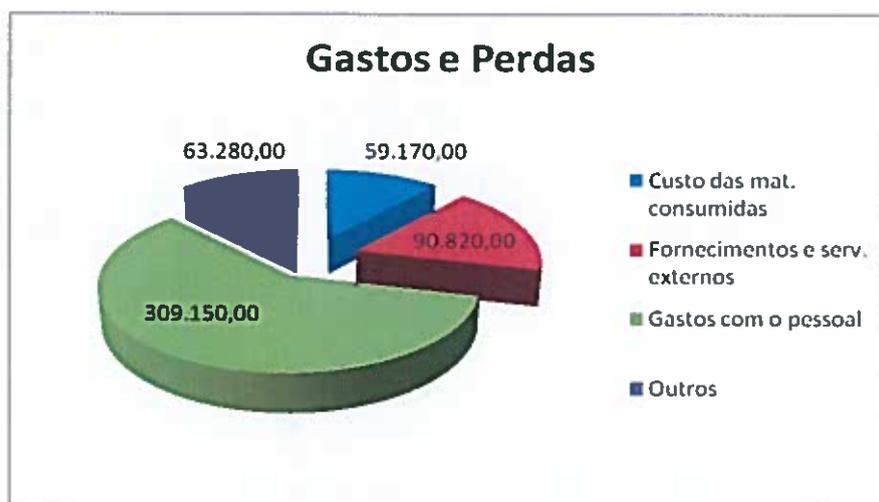


➤ **Gastos**

Do total de gastos orçamentados que ascendem a 522.420,00 euros, cerca de 59,2% são gastos com o pessoal (309.150,00 euros) e 17,4% são com fornecimentos e serviços externos -honorários, água, luz, gás e outros (90.820,00 euros), custos inerentes ao funcionamento da atividade corrente da Instituição e finalmente como gasto relevante surge também o custo das matérias consumidas que engloba no essencial os géneros alimentícios usados na alimentação dos utentes, que atingirá cerca de 11,3% dos gastos (59.170,00 euros).

Gastos e Perdas		%
Custo das mat. consumidas	59.170,00	11,3%
Fornecimentos e serv. externos	90.820,00	17,4%
Gastos com o pessoal	309.150,00	59,2%
Outros	63.280,00	12,1%
Totais	522.420,00	100,0%

Segue-se o gráfico exemplificativo.



Da comparação entre os Rendimentos e Gastos resulta uma diferença que se traduz num Resultado Líquido positivo de 28.710,00 euros.

Demonstração de resultados previsionais – Valores totais

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS		
CLASSE 7	RENDIMENTOS	
CONTA	RUBRICA	TOTAL
71	VENDAS	5.480,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	268.750,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	244.700,00
722/728	OUTROS SERVIÇOS	24.050,00
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	205.900,00
751	SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	205.900,00
7511	ISS, IP	166.360,00
7512-8	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	39.540,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	71.000,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	880,00
787	RENDIMENTOS E GANHOS DE FINANCIAMENTO	260,00
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	69.860,00
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	28.450,00
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	33.150,00
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	8.260,00
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00
	TOTAL RENDIMENTOS	551.130,00

Demonstração de resultados previsionais – Valores totais

GASTOS		
CONTA	RUBRICA	TOTAL
61	CUSTO DAS MERCADORIAS E MATERIAS CONSUMIDAS	59.170,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	90.820,00
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	30.810,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	7.680,00
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	1.440,00
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	540,00
6224	HONORÁRIOS	12.790,00
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	5.950,00
6228	OUTROS	2.410,00
623	MATERIAIS	21.930,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE RÁPIDO	1.370,00
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	4.140,00
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	170,00
6235/6238	OUTROS	16.250,00
624	ENERGIA E FLUIDOS	26.340,00
6241	ELETRICIDADE	14.200,00
6242	COMBUSTÍVEIS	7.050,00
6248	OUTROS	5.090,00
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	5.860,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	5.480,00
6258	OUTROS	380,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	5.880,00
6262	COMUNICAÇÃO	2.290,00
6263	SEGUROS	2.020,00
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	190,00
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	1.340,00
6268	OUTROS SERVIÇOS	40,00

Demonstração de resultados previsionais – Valores totais

CLASSE 6		GASTOS (Continuação)	
CONTA	RUBRICA	TOTAL	
63	GASTOS COM O PESSOAL	309.150,00	
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	211.620,00	
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	170.340,00	
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	41.280,00	
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	37.480,00	
6352	PESSOAL	37.480,00	
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	1.360,00	
6362	PESSOAL	1.360,00	
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	58.690,00	
6382	PESSOAL	58.690,00	
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÕES	61.550,00	
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	53.720,00	
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	7.830,00	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	910,00	
681	IMPOSTOS	190,00	
689	CUSTOS COM APOIOS FINANC. CONCEDIDOS A ASSOC. OU UTENTES	720,00	
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	820,00	
TOTAL GASTOS		522.420,00	
CLASSE 8		RESULTADOS	
811	RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	28.710,00	
812	IMPOSTO S/ RENDIMENTO DO EXERCÍCIO	-	
818	RESULTADO LÍQUIDO	28.710,00	

Demonstração de resultados previsionais – Lar

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS		
CLASSE 7	RENDIMENTOS	
CONTA	RUBRICA	LAR
71	VENDAS	3.540,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	153.450,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	137.900,00
722/728	OUTROS SERVIÇOS	15.550,00
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	131.190,00
751	SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	131.190,00
7511	ISS, IP	105.630,00
7512-8	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	25.560,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	45.900,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	570,00
787	RENDIMENTOS E GANHOS DE FINANCIAMENTO	170,00
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	45.160,00
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	18.390,00
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	21.430,00
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	5.340,00
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	-
TOTAL RENDIMENTOS		334.080,00

Demonstração de resultados previsionais – Lar

GASTOS		
CONTA	RUBRICA	LAR
61	CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	37.870,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	58.130,00
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	19.710,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	4.910,00
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	920,00
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	340,00
6224	HONORÁRIOS	8.180,00
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	3.810,00
6228	OUTROS	1.550,00
623	MATERIAIS	14.040,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE RÁPIDO	880,00
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	2.650,00
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	110,00
6235/6238	OUTROS	10.400,00
624	ENERGIA E FLUIDOS	16.860,00
6241	ELETRICIDADE	9.090,00
6242	COMBUSTÍVEIS	4.510,00
6248	OUTROS	3.260,00
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	3.750,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	3.510,00
6258	OUTROS	240,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	3.770,00
6262	COMUNICAÇÃO	1.470,00
6263	SEGUROS	1.300,00
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	120,00
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	860,00
6268	OUTROS SERVIÇOS	20,00

Demonstração de resultados previsionais – Lar

CLASSE 6	GASTOS (Continuação)	
CONTA	RUBRICA	LAR
63	GASTOS COM O PESSOAL	182.390,00
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	130.480,00
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	105.130,00
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	25.350,00
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	23.130,00
6352	PESSOAL	23.130,00
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	840,00
6362	PESSOAL	840,00
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	37.940,00
6382	PESSOAL	37.940,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES	39.790,00
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	34.730,00
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	5.060,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	580,00
681	IMPOSTOS	120,00
689	CUSTOS COM APOIOS FINANC. CONCEDIDOS A ASSOC. OU UTENTES	460,00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	530,00
TOTAL GASTOS		329.290,00
CLASSE 8	RESULTADOS	
811	RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	4.790,00
812	IMPOSTO S/ RENDIMENTO DO EXERCÍCIO	
818	RESULTADO LÍQUIDO	4.790,00

Demonstração de resultados previsionais – Centro de dia

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS		
CLASSE 7	RENDIMENTOS	
CONTA	RUBRICA	CENTRO D'Á
71	VENDAS	1.110,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	57.990,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	53.120,00
722/728	OUTROS SERVIÇOS	4.860,00
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	34.450,00
751	SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	34.450,00
7511	ISS, IP	26.460,00
7512-8	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	7.990,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	14.350,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	180,00
787	RENDIMENTOS E GANHOS DE FINANCIAMENTO	50,00
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	14.120,00
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	5.750,00
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	6.700,00
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	1.670,00
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	
	TOTAL RENDIMENTOS	107.890,00

Demonstração de resultados previsionais – Centro de dia

GASTOS		
CONTA	RUBRICA	CENTRO D'IA
61	GUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	11.830,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	18.180,00
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	6.170,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	1.540,00
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	290,00
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	110,00
6224	HONORÁRIOS	2.580,00
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	1.190,00
6228	OUTROS	480,00
623	MATERIAIS	4.380,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE RÁPIDO	270,00
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	830,00
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	30,00
6235/6238	OUTROS	3.250,00
624	ENERGIA E FLUIDOS	5.270,00
6241	ELETRICIDADE	2.840,00
6242	COMBUSTÍVEIS	1.410,00
6248	OUTROS	1.020,00
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	1.180,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	1.100,00
6258	OUTROS	80,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	1.180,00
6262	COMUNICAÇÃO	460,00
6263	SEGUROS	400,00
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	40,00
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	270,00
6268	OUTROS SERVIÇOS	10,00

Demonstração de resultados previsionais – Centro de dia

CLASSE 6	GASTOS (Continuação)	
CONTA	RUBRICA	CENTRO D'A
63	GASTOS COM O PESSOAL	61.000,00
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	41.530,00
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	33.360,00
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	8.170,00
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	7.340,00
6352	PESSOAL	7.340,00
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	270,00
6362	PESSOAL	270,00
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	11.860,00
6382	PESSOAL	11.860,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES	12.480,00
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	10.850,00
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	1.580,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	180,00
681	IMPOSTOS	40,00
689	CUSTOS COM APOIOS FINANC. CONCEDIDOS A ASSOC. OU UTENTES	140,00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	160,00
TOTAL GASTOS		103.780,00
CLASSE 8	RESULTADOS	
811	RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	4.110,00
812	IMPOSTO-S/ RENDIMENTO DO EXERCÍCIO	
818	RESULTADO LÍQUIDO	4.110,00

Demonstração de resultados previsionais – Apoio domiciliário

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS		
CLASSE 7	RENDIMENTOS	
CONTA	RUBRICA	APOIO DOMICILIÁRIO
71	VENDAS	830,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	56.600,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	52.960,00
722/728	OUTROS SERVIÇOS	3.640,00
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	36.450,00
751	SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	36.450,00
7511	ISS, IP	30.460,00
7512-8	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	5.990,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	10.750,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	130,00
787	RENDIMENTOS E GANHOS DE FINANCIAMENTO	40,00
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	10.580,00
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	4.310,00
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	5.020,00
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	1.250,00
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	-
TOTAL RENDIMENTOS		104.630,00

Demonstração de resultados previsionais – Apoio domiciliário

GASTOS		
CONTA	RUBRICA	APOIO DOMICILIÁRIO
61	GUSTO DAS MERCADORIAS E MATERIAS CONSUMIDAS	8.880,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	13.630,00
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	4.620,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	1.150,00
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	220,00
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	80,00
6224	HONORÁRIOS	1.920,00
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	890,00
6228	OUTROS	360,00
623	MATERIAIS	3.300,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE RÁPIDO	210,00
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	620,00
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	30,00
6235/6238	OUTROS	2.440,00
624	ENERGIA E FLUIDOS	3.950,00
6241	ELETRICIDADE	2.130,00
6242	COMBUSTÍVEIS	1.060,00
6248	OUTROS	760,00
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	880,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	820,00
6258	OUTROS	60,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	880,00
6262	COMUNICAÇÃO	340,00
6263	SEGUROS	300,00
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	30,00
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	200,00
6268	OUTROS SERVIÇOS	10,00

Demonstração de resultados previsionais – Apoio domiciliário

CLASSE 6		GASTOS (Continuação)
CONTA	RUBRICA	APOIO DOMICILIÁRIO
63	GASTOS COM O PESSOAL	53.310,00
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	37.540,00
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	30.190,00
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	7.350,00
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	6.640,00
6352	PESSOAL	6.640,00
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	240,00
6362	PESSOAL	240,00
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	8.890,00
6382	PESSOAL	8.890,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES	9.330,00
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	8.140,00
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	1.190,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	140,00
681	IMPOSTOS	30,00
689	CUSTOS COM APOIOS FINANC. CONCEDIDOS A ASSOC. OU UTENTES	110,00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	120,00
TOTAL GASTOS		85.410,00
CLASSE 8		RESULTADOS
811	RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	19.220,00
812	IMPOSTO S/ RENDIMENTO DO EXERCÍCIO	
818	RESULTADO LÍQUIDO	19.220,00

Demonstração de resultados previsionais – Cantinas sociais

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS		
CLASSE 7	RENDIMENTOS	
CONTA	RUBRICA	CANTINAS SOCIAIS
71	VENDAS	0,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	720,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	720,00
722/728	OUTROS SERVIÇOS	0,00
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	3.810,00
751	SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	3.810,00
7511	ISS, IP	3.810,00
7512-8	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00
787	RENDIMENTOS E GANHOS DE FINANCIAMENTO	-
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0,00
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	0,00
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	0,00
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00
TOTAL RENDIMENTOS		4.530,00

Demonstração de resultados previsionais – Cantinas sociais

GASTOS		
CONTA	RUBRICA	CANTINAS SOCIAIS
61	CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	590,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	880,00
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	310,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	80,00
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	10,00
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	10,00
6224	HONORÁRIOS	130,00
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	60,00
6228	OUTROS	20,00
623	MATERIAIS	210,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE RÁPIDO	10,00
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	40,00
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	-
6235/6238	OUTROS	160,00
624	ENERGIA E FLUIDOS	260,00
6241	ELETRICIDADE	140,00
6242	COMBUSTÍVEIS	70,00
6248	OUTROS	50,00
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	50,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	50,00
6258	OUTROS	-
626	SERVIÇOS DIVERSOS	50,00
6262	COMUNICAÇÃO	20,00
6263	SEGUROS	20,00
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	-
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	10,00
6268	OUTROS SERVIÇOS	-

Demonstração de resultados previsionais – Cantinas sociais

CLASSE 6		GASTOS (Continuação)	
CONTA		RUBRICA	CANTINAS SOCIAIS
63		GASTOS COM O PESSOAL	2.450,00
632		REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	2.070,00
6321		REMUNERAÇÕES CERTAS	1.660,00
6322		REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	410,00
635		ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	370,00
6352		PESSOAL	370,00
636		SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	10,00
6362		PESSOAL	10,00
638		OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	0,00
6382		PESSOAL	0,00
64		GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÕES	0,00
642		ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00
643		ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00
68		OUTROS GASTOS E PERDAS	10,00
681		IMPOSTOS	-
689		CUSTOS COM APOIOS FINANC. CONCEDIDOS A ASSOC. OU UTENTES	10,00
69		GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	10,00
TOTAL GASTOS			3.940,00
CLASSE 8		RESULTADOS	
811		RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	590,00
812		IMPOSTO S/ RENDIMENTO DO EXERCÍCIO	
818		RESULTADO LÍQUIDO	590,00

Investimento e Financiamento

INVESTIMENTOS	
RUBRICAS	VALOR
ATIVOS INTANGÍVEIS	
Outros Ativos Intangíveis	
Estudos e projetos	
Turismo Rural	3.500,00
Total Ativos Intangíveis	3.500,00
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	
Prédios Urbanos	
Conclusão das Obras	12.500,00
Requalificação/Transformação - Turismo Rural	11.500,00
Prédios Rústicos	
ZIF's (Ministério da Agricultura)	1.000,00
Requalificação/Transformação - Turismo Rural	2.500,00
Equipamentos	
Equipamentos básico	6.250,00
Equipamentos informático	4.500,00
Outros equipamentos	4.300,00
Elementos decorativos	8.500,00
Viaturas	
1 Viatura SAD	18.700,00
Total Ativos Fixos Tangíveis	69.750,00
Total do Investimento	73.250,00

FINANCIAMENTO	
ENTIDADES FINANCIADORAS	VALOR
ENTIDADES PÚBLICAS	
Outras entidades públicas	54.940,00
AUTOFINANCIAMENTO	54.940,00
Capitais próprios	18.310,00
	18.310,00
	73.250,00